

LUZ ENTRE SOMBRAS

É noite medonha e escura,
Muda como o passamento
Uma só no firmamento
Trêmula estrela fulgura.

Fala aos ecos da espessura
A chorosa harpa do vento,
E num canto sonolento
Entre as árvores murmura.

Noite que assombra a memória,
Noite que os medos convida,
Erma, triste, merencória.

No entanto... minh' alma olvida
Dor que se transforma em glória,
Morte que se rompe em vida.

Machado de Assis
[*Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901. p. 88]
Editor: José Américo Miranda